

SOCIEDADE

# Portugueses prolongam cada vez mais as relações devido a problemas financeiros

[Rodolfo Alexandre Reis](#) 14 Fevereiro 2019, 07:28

Resultados do European Consumer Payment Report 2018, da Intrum, mostra que 37% dos inquiridos afirma que a sua situação financeira tem sido um fator decisivo para não terminar um relacionamento. Em 2017, a média registada era de 32%.



No dia em que se celebra o dia dos namorados, a Intrum divulgou os resultados do European Consumer Payment Report 2018, no qual 37% dos inquiridos portugueses assume que a sua situação financeira tem sido um fator decisivo para não acabar uma relação e, dessa forma, ficarem ‘presos’ a um compromisso indesejado.

Este resultado supera a média de 2017, em que o valor registado foi de 32%. A nível europeu, a média fixou-se nos 42%, mais 1% do que no ano anterior. Os países com as percentagens mais elevadas foram a Hungria com 84%, seguida pela Noruega com 53%, e França e Letónia, ambas com 51%.

Outro dado deste estudo diz respeito à idade, como um fator determinante quando se trata de relacionamentos. A nível europeu, 20% dos inquiridos com mais de 65 anos dizem que a sua situação financeira tem sido um fator fulcral para o fracasso de um relacionamento.

O mesmo acontece em Portugal, onde os inquiridos com mais de 65 anos (28%), ou até mesmo com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos (42%) e os 25 e os 34 anos (40%) dizem que a sua situação financeira é um fator crítico para o fracasso de um relacionamento.

Luís Salvaterra, diretor-geral da Intrum afirma que “as circunstâncias financeiras podem assumir-se como fatores negativos nas relações pessoais. A verdade é que os problemas financeiros influenciam o adiamento do fim das relações”.